

A Carta aos Hebreus

Vladimir Hernandez

vladimir@igrejafonte.org.br

AULA 1

Expectativas

DESAFIOS PRELIMINARES

Alguns Desafios Preliminares

- Quem é o autor? O que vcs acham?
- Quando ele escreveu?
- Quem eram os destinatários?
- De onde vem esse título “Aos Hebreus” se não está explícito no texto?
- Por que aos “Hebreus” e não aos “Judeus” ou “Israelitas”?
- O que significa o termo “Hebreus”?
- Por que foi escrita em grego e não em hebraico (língua do AT) ou aramaico (Idioma falado pelos judeus na Palestina naquela época)?

Autoria

- O autor não se identifica no texto
- Várias teorias inconclusivas e especulativas têm surgido ao longo da história
- Segundo Orígenes (185 - 253) “Só Deus sabe”

Autoria — Paulo?

- A igreja oriental da Alexandria, no Egito, produziu um manuscrito do NT (P46 — 175-225 dC)
 - É o mais antigo que contém esta epístola, que está entre outros escritos de Paulo
- Clemente de Alexandria (150 - 251) — citado por Eusébio (265 - 339) — teria afirmado que Paulo escreveu originalmente em Hebraico, e o texto foi traduzido posteriormente por Lucas para o Grego
- Jerônimo na Vulgata Latina (382-405 Dc) identificava a carta como Paulina
- Tomás de Aquino (1225-1244 dC) também considerava a epístola Paulina
- Vários acadêmicos da atualidade ainda a consideram Paulina

Evidências Contrárias a Paulo

- **1. Padrão de Saudação**
 - Paulo tinha uma saudação típica, que não há em Hebreus
 - Paulo sempre se identificava na saudação — nas suas 13 epístolas ele se identifica no texto
- **2. Estilo de escrita e erudição no Grego**
 - O estilo de Hebreus é muito diferente do estilo de Paulo nas suas 13 epístolas
 - O Grego de Hebreus é “superior”, mais erudito que os demais escritos de Paulo.
 - Seria muito estranho Paulo ter escrito em um Grego puro e sofisticado aos seus compatriotas judeus de fala aramaica, enquanto que aos Gentios de fala grega ele tivesse utilizado um grego inferior

Evidências Contrárias a Paulo

- **3. Forte evidência interna sobre o autor, incompatível com Paulo**
 - O autor de Hebreus se identifica como 2ª geração de cristão — ou seja, foi evangelizado por alguém que aprendeu de Cristo
 - “Hb 2:3 como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? A qual, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram;”
 - Incompatível com:
 - “Gl 1:11 Faço vos, porém, saber, irmãos, que o evangelho por mim anunciado não é segundo o homem,¹² porque eu não o recebi, nem o aprendi de homem algum, mas mediante revelação de Jesus Cristo.”

Evidências Contrárias a Paulo

- 4. Forma de citar o AT

- Paulo normalmente cita o AT com a expressão “está escrito”

- O autor de Hebreus não faz isso nenhuma vez, mas cita o AT abundantemente

- Paulo, ao citar o AT, eventualmente usava a **Septuaginta**, eventualmente traduzia direto do Hebraico

- O autor de Hebreus cita abundantemente o AT, mas em **todas** elas utiliza a Septuaginta — ele nunca utiliza o texto hebraico e o traduz para o grego.

Autoria – Outras Especulações

- Tertuliano (150-220) – afirmava que o autor foi Barnabé
- Martinho Lutero (1483 – 1546) sugeriu que Apolo era o autor
- João Calvino (1509 – 1564) sugeria Clemente de Roma ou Lucas
- Outras especulações incluem: Silas, Filipe, Áquila e até sua esposa Priscila (Hb 13:22)

Autoria – Outras Especulações

- Há algumas evidências gramaticais (muito fortes mas não conclusivas) a favor de Lucas:
 - 53 palavras da epístola aparecem no NT exclusivamente nas obras de Lucas (Evangelho e Atos).
 - 2/3 de todas as palavras usadas em Hebreus ocorrem em Lucas/Atos
 - O estilo de escrita é semelhante ao de Lucas (estilo mais rebuscado do grego Koinê, considerado superior às demais obras do NT)

Autoria — O Que Temos Certeza

- Era um judeu helenista (e não palestino) convertido ao cristianismo
- Era um cristão de 2ª geração — não aprendeu diretamente de Jesus, mas de testemunhas de Jesus (Hb 2:3-4)
- Era um homem (Hb 11:32)
 - Verbo traduzido por “referir” — (verbo, presente, médio-passivo, participio, singular, acusativo, **masculino**)
- Conhecia pessoalmente e muito bem os destinatários (13:19; 6:9-10; 10:34)
- Seu grego tem um estilo rebuscado em sintaxe e gramática, o que demonstra que era um homem erudito
 - Há cerca de 170 palavras gregas, exclusivas de Hebreus
- Todas as suas citações do AT são da Septuaginta

DATA

Data

- As referências internas no tempo verbal “presente” ao sistema sacrificial indica que o mesmo ainda estava vigente.
- Assim, foi escrita antes do ano 70 dC, quando o Templo foi destruído pelos Romanos e o sistema sacrificial foi interrompido
- A falta de referência à destruição do templo também corrobora uma data anterior a 70 dC
- É amplamente aceito que a data da escrita foi entre 65 e 69 dC.

DESTINATÁRIOS

Destinatários

- De onde vem esse título “Aos Hebreus” se não está explícito no texto?
- Por que aos “Hebreus” e não aos “Judeus” ou “Israelitas”?
- O que significa o termo “Hebreus”?
- Por que foi escrita em grego e não em hebraico (língua do AT) ou aramaico (idioma falado pelos judeus na Palestina naquela época)?

Destinatários

- A evidência interna indica que os destinatários eram judeus e não gentios
- O fato de a referência do autor ser o “Tabernáculo” e não o “Templo de Jerusalém”, sugere que os destinatários eram familiarizados com o primeiro a partir do AT, mas não com o 2º
- Assim, os destinatários não seriam da Palestina, mas judeus-cristãos-helenistas habitantes de outras regiões do império, fato que foi potencializado pelas perseguições impostas por Nero a partir do ano 64.
- Tais localidades teriam o Grego como idioma nativo — fato que justificaria o texto judaico-cristão escrito em Grego.

Destinatários

- A designação “Aos Hebreus” já aparece como título nas cópias mais antigas dos manuscritos gregos (Manuscrito Alexandrino P46)
 - Indicativo do consenso sobre os destinatários na tradição cristã antiga
- Hebreus, Israelitas e Judeus são termos intercambiáveis?
- O que acham?

Destinatários

- **Israelitas** — termo que faz alusão ao povo de Israel — nação implantada após o êxodo do Egito (descendentes de Jacó ou Israel Gn 3:28)
- **Judeus** — termo que faz alusão ao reino de Judá, formado pelas tribos Judá e Benjamim, que surgiu após a divisão do Reino de Israel entre “Reino do Norte” e “Reino do Sul” em 931 a.C., após a morte de Salomão.
- O “Reino do Norte” — Israel — foi dominado pela Assíria (722 aC), e deixou de existir como nação
- O “Reino do Sul” — Judá — Embora conquistado pela Babilônia (586 aC), sobreviveu como nação retornando do exílio a partir de 538 aC)

Destinatários

- **Hebreus** — acabou se tornando uma referência ao povo que descende dos patriarcas
- **1ª referência bíblica ao nome “Hebreu”**: – Gn 14:13
 - Outras: Gn 39:14; Gn 40:15; Ex 1:22)
 - Significa literalmente “Pessoa dalém de”
 - Em hebraico, a grafia de “Hebreu” é parecida com “Héber”
 - Antepassado de Abrão, da linhagem de Sem, filho de Noé
 - Alguns afirmam que são os descendentes de Héber

Destinatários

- Essa designação “Hebreu” tem, portanto, origem muito anterior aos reinos de Israel ou de Judá
- É uma designação mais genérica e abrangente
- “Hebreus”, assim, é uma referência aos ancestrais dos “Israelitas” e “Judeus” –
 - Israelitas — da nação de Israel (Reino do norte)
 - Judeus — da nação de Judá (Reino do sul)
- Os termos acabaram ficando intercambiáveis

CONTEXTO

Contexto Político

- Cristianismo era uma religião ilícita no Império Romano
- O Judaísmo era uma religião lícita
- A epístola foi provavelmente escrita logo após a perseguição instituída por Nero aos Cristãos em 64 dC, ao acusá-los de serem os culpados pelo grande incêndio ocorrido em Roma naquele ano
- Abandonar o Cristianismo e retornar ao Judaísmo significava eliminar o risco de vida

Contexto Teológico

- Investidas “judaizantes” — tentativa de alguns judeus supostos adeptos do Cristianismo, de inserir no cristianismo várias práticas e ritos da Antiga Aliança
 - A carta de Paulo aos Gálatas (escrita entre 52 e 57 dC) é uma investida de Paulo para combater a esta heresia que se infiltrava na igreja gentílica, e também em igrejas judaico-cristãs — como a audiência da epístola aos Hebreus
- Apego de muitos judeus às suas tradições

Contexto Espiritual

Pelo conteúdo, supomos que havia estes grupos presentes naquela comunidade Judaico-Cristã-Helenista

- Crentes verdadeiros e maduros – alguns deles eram líderes na igreja (deveriam ser obedecidos)
- Crentes verdadeiros, mas estagnados e imaturos
- Crentes nominais (ou falsos crentes)
- Judeus indecisos
- Judeus apóstatas
- Judeus céticos

ESBOÇO SINTÉTICO

ESBOÇO SINTÉTICO

- **PARTE 1 – 1:1 A 6:20** A Superioridade De Cristo Em Relação Aos Mensageiros Anteriores – Profetas, Anjos, Moisés
- **PARTE 2 – 7:1-10:18** – A Superioridade De Cristo Em Relação Às Práticas Religiosas Anteriores – Sacerdócio , Santuário, Aliança, Sacrifícios
- **PARTE 3 – 10:19-13-17** Implicações Adicionais À Supremacia De Cristo E Sua Nova Aliança
- **DESPEDIDA – 13:18-24**

REPREENSÕES: Reprovações / Ameaças

REPREENSÕES: Reprovações / Ameaças

- É visível que a grande tônica do livro é a severidade de Deus
- A intenção é repreender aquela comunidade apontando seus erros e fracassos
- Hb 10:31 Horrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo.
- Hb 12:29 Porque o nosso Deus é fogo consumidor.
- Hb 13:22 Rogo-vos ainda, irmãos, que **suporteis** a presente palavra de **exortação**; tanto mais quanto vos escrevi **resumidamente**.
 - Suportar = “manter-se reto e firme; aguentar”
 - Exortação = “muitas repreensões”
 - Resumidamente = “pouco, pequeno” — “eu nem fui tão severo e exaustivo quanto poderia”

REPREENSÕES: Reprovações / Ameaças

- Através de um discurso teológico denso e pormenorizado, o autor demonstra, sem sombra de dúvidas, a superioridade de Cristo e Sua Nova Aliança em relação à Aliança anterior e seus mensageiros.
- O autor demonstra que a antiga Aliança teve um papel transitório que era apenas “figura e sombra” — uma representação limitada da consumação do plano de Deus em Cristo mediante uma nova e definitiva aliança
—Hb 8:5; 10:1
- O autor demonstra que, uma vez que há uma Nova Aliança, a Antiga não é mais válida — era temporária, foi revogada, permanecer nela é errado

REPREENSÕES: Reprovações / Ameaças

- O autor demonstra que houve um rompimento total com a Antiga Aliança e seus adeptos (Hb 13:10)
- Todos os hebreus deveriam abandonar a religiosidade baseada na Antiga Aliança “temporária, inferior e inválida” e adotar o novo relacionamento com Deus fundamentado na Nova Aliança “Definitiva, Superior e Eterna”
- Seu retrocesso às antigas práticas “sucateadas” por Deus era um absurdo e uma afronta a Deus e a Jesus Cristo
- Sua negligência à santidade era igualmente repulsiva para Deus, e não ficaria impune

REPREENSÕES: Reprovações / Ameaças

- Assim, a severidade de Deus é demonstrada tanto em relação aos seus erros teológicos quanto em relação às suas falhas morais
 - Onde há desvio teológico há desvio moral — são “unha e carne”
 - Quem negligencia a teologia, negligencia a santidade
 - Se a Bíblia não é autoritativa para a primeira, não o é para a segunda
- Deus abomina tanto um quanto o outro, e responde com severidade — “acoites” — para correção dos Seus filhos, por que os ama, quer o melhor para eles, e não tolera que permaneçam longe de Si (Hb 12:5-7)
- Os incrédulos, indecisos e apóstatas também são severamente repreendidos e ameaçados

REPREENSÕES: Reprovações / Ameaças

- 1ª REPREENSÃO: 2:2-4 – Ameaça De Castigo Aos Negligentes Às Verdades Reveladas Por Jesus Cristo
- 2ª REPREENSÃO: 3:15-4:2 – Ameaça De Morte Aos Incrédulos e Desobedientes
- 3ª REPREENSÃO: 5:11-14 – Reprovação à Vergonhosa Estagnação Espiritual – Muitos Deveriam Ser Mestres Mas Eram Imaturos E Ignorantes
- 4ª REPREENSÃO: 6:4-8 – Ameaça de Maldição Aos que “Caíram”: É Impossível um Novo Arrependimento
- 5ª REPREENSÃO: 10:26-31 – Ameaça De Um Juízo Horrível, Pelas Mãos Do DEUS Vivo, Aos Que O Afrontam Vivendo Deliberadamente Em Pecado
- 6ª REPREENSÃO: 12:4-29 – Ameaça De Disciplina Severa Por “DEUS, O Fogo Consumidor”, Aos Cristãos Que Falharem Na Sua Luta Contra O Pecado

RECOMENDAÇÕES: Alertas E Estímulos

RECOMENDAÇÕES: Alertas E Estímulos

- O autor intercala as Repreensões com Recomendações
- É dos fracassos em atender as Recomendações que derivam as Reprovações
- As Repreensões e Recomendações são habilmente ancoradas na doutrina de Cristo e na substituição da Antiga pela Nova Aliança
 - Quem Ele é
 - O Que Ele fez por nós
 - O Que Ele ensinou
 - O Que Ele espera de cada um de nós

RECOMENDAÇÕES: Alertas E Estímulos

- **1ª RECOMENDAÇÃO: 2:1** — Estímulo ao Apego firme às Verdades para não se desviar
- **2ª RECOMENDAÇÃO: 3:1** — Estímulo a prestar atenção em Jesus Cristo: Apóstolo e Sumo Sacerdote de Deus
- **3ª RECOMENDAÇÃO: 3:7-11** — Alerta para não endurecer o coração como os antepassados
- **4ª RECOMENDAÇÃO: 3:12** — Alerta contra o “perverso coração de incredulidade” que afasta de Deus
- **5ª RECOMENDAÇÃO: 3:13 e 4:7** — Estímulo à exortação mútua contra o endurecimento do pecado
- **6ª RECOMENDAÇÃO: 4:11** — Alerta pelo empenho em entrar no descanso de Deus, para que ninguém caia na desobediência
- **7ª RECOMENDAÇÃO: 4:16** — Estímulo à proximidade de Deus para obtenção de graça, misericórdia e socorro

RECOMENDAÇÕES: Alertas E Estímulos

- **8ª RECOMENDAÇÃO: 6:1-3** — Estímulo ao progresso no conhecimento teológico
- **9ª RECOMENDAÇÃO: 6:9-12** — Estímulo à manutenção da diligência no serviço e amor e alerta contra a negligência a essas virtudes
- **10ª RECOMENDAÇÃO: 10:19-23** — Estímulo à manutenção do coração sincero, purificado e da firmeza na Fé
- **11ª RECOMENDAÇÃO: 10:24** — Estímulo ao mútuo encorajamento no amor e boas obras
- **12ª RECOMENDAÇÃO : 10:25** — Estímulo para não Negligenciar A Congregação
- **13ª RECOMENDAÇÃO: 10:32-39** — Estímulo à recordação das lutas do passado para encontrar forças no presente para que não haja retrocessos
- **14ª RECOMENDAÇÃO: 12:1-3** — Estímulo à luta contra o pecado tendo os olhos firmes em Cristo

OS 11 MANDAMENTOS FINAIS

13:1-17

OS 11 MANDAMENTOS FINAIS

- 1º Amar uns aos outros
- 2º Praticar a Hospitalidade
- 3º Oferecer misericórdia e socorro para com os que sofrem
- 4º Manter a pureza no Casamento
- 5º Combater a avareza, mantendo o contentamento com o que Deus tem dado
- 6º Mirar no exemplo de Fé e vida dos líderes do passado
- 7º Combater desvios doutrinários
- 8º Abandonar definitivamente o judaísmo, arcando com todas as consequências
- 9º Louvar continuamente a Deus por meio de Jesus Cristo
- 10º Praticar a generosidade para com o necessitado
- 11º Obedecer os líderes da igreja

OBJETIVOS DO CURSO

Objetivos do Curso

- **Objetivos Teológicos:**

- Que aprendamos mais ou consolidemos/fortaleçamos nossos conhecimentos doutrinários

- Que constatemos que a ignorância teológica, além de vergonhosa (“pelo tempo decorrido” Hb 5:12), é extremamente nociva

- **Objetivos Morais:**

- Que sejamos advertidos pelas Repreensões (reprovações/ameaças)

- Que sejamos estimulados pelas Recomendações (alertas e estímulos)

- Que sejamos desafiados à uma vida de Temor e Santidade

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA

ALLEN, David L. An Exegetical and Theological Exposition of Holy Scripture – Hebrews. Nashville, TN: B&H Publishing Group, 2010.

HOBBS, Herschel H. A Carta aos Hebreus. Rio de Janeiro: Casa Publicadora Batista, 1958.

BRUCE, F.F. The Epistle to the Hebrews. Grand Rapids, MI: Eerdmans, 2018.

GUTHRIE, Donald. Hebreus– Introdução e Comentário. São Paulo: Vida Nova, 1984.

PARTE 1

A Superioridade De Cristo Em Relação Aos Mensageiros Anteriores – Profetas, Anjos, Moisés E Aarão

1:1 A 7:28

CAPÍTULO 1

Questões Preliminares

- Quem é Jesus Cristo?
- Através de quais profetas Deus falou aos ancestrais dos destinatários?
- O que os anjos tem a ver com o argumento do autor?
- O que Deus falou através de seus anjos?
- Por que comparar Jesus Cristo com profetas e anjos?

Deus se Revelou Através de Profetas

- (1) Os mensageiros anteriores a Cristo:
 - Deus falou aos “Pais” — ancestrais dos Judeus
 - Deus falou através de “Profetas”
 - Deus falou muitas vezes
 - Deus falou de muitas maneiras
 - Quem são esses “Profetas”?

Os Profetas por Data: Exemplos

- 3382/3017 Enoque Gênesis 5:21-24; Judas 1:14
- 2948/1998 Noé Gênesis 9: 25-27
- 1996/1821 Abraão Gênesis 20:3-7
- 1836/1689 Jacó Gênesis 49: 1
- 1571/1451 Moisés Deuteronômio 18:18
- 1582/1452 Miriã Êxodo 15:20
- 1285 Débora Juízes 4:4
- 1245 Profeta enviado a Israel Juízes 6:8
- 1127 Profeta enviado a Eli 1 Samuel 2:27
- 1136/1056 Samuel 1 Samuel 3:20
- 1085/1015 Davi Sl 16:8-11 At 2:25-31
- 1080/1010 Gade 1 Sm 22:5; 1Cr 29:29
- 1070/1005 Natã 2 Samuel 7:2; 12:1; 1Reis 1:10
- 1060/985 Zadoque 2 Samuel 15:27
- 1050/975 Jedútum 2 Crônicas 35:15
- 1020/955 Aías 1 Reis 11:29; 12:15; 2 Crônicas 9:29
- 1015/950 Semaías 1 Rs 12: 22; 2 Cr. 11:2; 2 Cr 12:7
- 1013/975 Ido 2 Cr 9:29 2 Crônicas 12:15
- 1013/975 Profeta de Judá 1 Reis 13:1
- 978/918 Azarias, filho de Odede 2 Crônicas 15:1-7
- 1005/930 Hanâni 2 Crônicas 16:7-10
- 972/895 Jeú, filho de Hanâni. 1 Rs 16:1-7, 2 Cr 19:2
- 950/885 Micaías filho de Inlá 1 Reis 22:8-2
- 949/896 Elias 1 Reis 17:1

Os Profetas por Data: Exemplos

- 920/830 Joel Jl 1:1; Atos 2:16
- 915/839 Eliseu 1 Reis 19:16
- 848/775 Jonas 2 Reis 14:25; Jonas 1:1
- 780/680 Isaiás 2 Reis 19,20; 2 Cr 26:22; 32:20-32; Isaiás 1:1
- 790/690 Oseias Oseias 1:1
- 800/720 Amós Amós 1:1; 7:14,15
- 775/705 Odede 2 Crônicas 28:9
- 775/705 Miqueias Miqueias 1:1
- 660/600 Sofonias Sofonias 1:1
- 655/585 Hulda 2 Reis 22:14
- 620/540 Obadias Obadias 1:1
- 700/630 Naum Naum 1:1
- 645/580 Habacuque Hc 1:1
- 659/569 Jeremias 2 Cr 36:12,21; Jr 1:1,2
- 629/559 Ezequiel Ez 1:3
- 605/530 Daniel Dn 12:11. Mt 24:15
- 580/510 Ageu Ed 5:1; Ed 6:14. Ag 1:1
- 560/490 Zacarias Ed 5:1; Zacarias 1:1
- 456/386 Malaquias Ml 1:1
- 6/4 Ana Lc 2:36
- 29 dC João Batista Mt 3:1

Jesus é Muito Superior aos Profetas

- (2) Se revelou também em Jesus Cristo
- (3) Quem é Jesus Cristo? Qual Profeta se aproxima dele?
 - Herdeiro de todas as coisas
 - Criador do Universo
 - Tão glorioso quanto Deus
 - Expressão exata de Deus — igual ao Pai
 - Sustentador do Universo com Sua Palavra Poderosa
 - Purificador de Pecados
 - “Assentado” à direita do Pai majestoso — posição de honra e autoridade

Jesus é Muito Superior aos Profetas

- Se os profetas são admirados, ouvidos e estimados, quando mais Jesus Cristo diante da sua infinita superioridade?

Deus se Revelou Através de Anjos

- (4) Deus se manifestou diversas vezes através de Anjos no AT
—Abrão, Moisés, Balaão, Gideão, Elias, Davi, derrotando o exército Assírio, Daniel, Zacarias
- Os anjos eram considerados de elevada reputação
- A tradição judaica reconhecia-os como instrumentos na transmissão da Lei - At 7:38 e Gl 3:19 - revelação inferior à de Cristo)
- Mas com base na descrição de Jesus Cristo, que anjo se compara a Ele?